

VISÃO DO CORREIO

Celebração à vida

“Lutar sempre. Vencer às vezes. Desistir jamais.” O texto circula pelas estradas brasileiras no para-choque traseiro de um caminhão. Ele traduz a importância de ir em frente, enfrentar os desafios e superá-los. Seja qual for o resultado do combate, terá valido a pena. A alternativa é a imobilidade, a estagnação, a morte.

O raciocínio veio à tona a propósito do livro *Desafios 2, uma celebração da ciência a favor da vida*. Publicada pelo Hospital Israelita Albert Einstein, a obra comemora os 35 anos de transplante de medula óssea realizados no hospital paulista.

Trata-se de 35 depoimentos de transplantados. São pessoas cuja vida foi posta em xeque quando receberam o diagnóstico de leucemia ou outra enfermidade grave que exige o transplante de medula óssea. O que fazer? A decisão fica nas mãos do paciente. O médico fala de adulto para adulto. Explica com calma os passos do procedimento.

Poucas décadas atrás, a comprovação da doença representava sentença de morte. Mas, graças aos investimentos em pesquisa e aos consequentes progressos da ciência, o enredo mudou. São capítulos de avanços que salvam vidas — transplante com medula congelada do próprio paciente, transplante de células de cordão umbilical não aparentado, transplante para tratamento de doenças autoimunes, transplante haploidêntico com técnica de irradiação total da medula.

Dados recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca) revelam que, em 2020, houve 10.082 novos casos de brasileiros com leucemia. Em 2022, segundo o Inca, o

número deve se repetir. Essas pessoas hoje vislumbram luz no fim do túnel. Podem submeter-se à longa e difícil jornada do tratamento até “renascer”, como afirmam depoentes que figuram no livro *Desafios*.

As 35 histórias tratam do mesmo assunto, mas não se repetem. Cada experiência é única como único é o ser humano. Na disputa entre a vida e a morte, o importante é superar cada etapa até o resultado final. É impressionante como a travessia, além de levar à cura, transforma valores e prioridades, levando à determinação de que cada dia é único e singular. A regra é vivê-lo plenamente, privilegiando o que realmente vale a pena.

São lições de vida que inspiram não só as pessoas que precisam enfrentar um transplante ou aos médicos que batalham pela saúde e bem-estar da população. Elas inspiram a todos porque, nas palavras do presidente do Einstein, “são belas histórias de vida, de humanismo e superação”.

Ao lê-las, lembramo-nos do velho monge chinês cuja sabedoria é repetida no país asiático. Ele educou muitos jovens. Velhinho, se despediu do derradeiro discípulo que lhe pediu o último conselho. Sem pressa, o mestre pegou um pedaço de papel, escreveu uma frase e a entregou ao rapaz com a recomendação de só a ler num momento extremo, sem saída.

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguíam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: “Isto também passa”.



**MARCOS PAULO LIMA**  
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Por que não uma mulher?

Quase centenária, a Copa do Mundo jamais foi conquistada por técnico estrangeiro, mas a CBF deseja um sucessor importado para Tite. O presidente Ednaldo Rodrigues está disposto a isso. Se a Série de A 2023 terá 10 técnicos imigrantes em 20 clubes, surfando na onda dos títulos lusitanos de Jorge Jesus (2019) e Abel Ferreira (2022), a entidade máxima também se acha no direito de entrar na modinha e contratar um europeu para resgatar o respeito da Seleção.

O plano parece, mas não é original. Revolucionário seria delegar a prancheta a uma mulher. A sueca Pia Sundhage trabalha na CBF. A holandesa Sarina Wiegman, as inglesas Emma Hayes e Bev Priestman e a francesa Sonia Bompastor são referências. O machismo não permite tal evolução. O Brasil prefere aplicar fórmula. Viver o que outros sócios do G-8 — seleções campeãs da Copa — experimentaram e não funcionou.

A Inglaterra fez o que pretende a CBF. Mirou em importados de grife. Recrutou Sven-Göran Eriksson. O sueco comandou a seleção nas Copas de 2002 e de 2006. Alcançou no máximo as quartas de final. Foi eliminado nas duas oportunidades por Luiz Felipe Scolari.

Persistente, a FA trocou Eriksson por Fabio Capello. O italiano era o comandante daquele Milan campeão da Champions League em 1993/1994. Fez 4 x 0 no Barcelona de Johann Cruyff. Capello fracassou na Copa de 2010. Caiu nas quartas de final contra a Alemanha. Os fiascos devolveram a Inglaterra aos

menosprezados técnicos britânicos.

A França fez teste nos anos 1970. O treinador romeno Stefan Kovacs havia guiado o Ajax ao bi (1972) e ao tri (1973) na Champions League. Era um dos caras da época. Havia sucedido Rinus Michels. O antecessor assumira a Holanda. Em vez de dar taças à França, Kovács lançou Platini, Rocheteau, Giresse e deixou o legado desfrutado por Michel Hidalgo na conquista da Euro-1984.

Outros sócios do G-8 investiram em importados. A Espanha foi comandada pelo argentino Helenio Herrera, o mentor do bi da Internazionale na Champions League em 1964 e 1965. Ele também fez parte da comissão técnica da Itália em 1966 e 1967. O húngaro Ladislao Kubala e o uruguaio José Santamaría foram outras tentativas espanholas.

O Uruguai delegou a Celeste ao argentino Daniel Passarella na virada do século. Não deu liga. A Argentina entrou nas “vibes” do espanhol José Lago Millán e do italiano Felipe Pascucci nos anos 1930 e 1940. A Alemanha teve 11 técnicos. Todos eles santos de casa.

Técnico estrangeiro não é inusitado na Seleção. O Brasil teve dois. Em 1944, o português Jorge Gomes de Lima, o Joreca, dividiu o cargo com Flavio Costa. Em 1965, o argentino Filpo Núñez liderou a Amarelinha, representada pelo Palmeiras, na inauguração do Mineirão contra o Uruguai. A novidade é trabalho de três anos e meio, o ciclo até a Copa de 2026. Mas insisto: Por que não fazer a oferta a uma mulher? Sim, elas podem!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

Verdadeiros patriotas

Estou cansado de ouvir seguidores de Jair Bolsonaro dizerem que o Brasil conheceu os seus verdadeiros patriotas. Para eles, quem não foi gritar nas portas dos quartéis, não bloqueou estradas, não participou dos atos de terrorismo ocorridos no Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal (STF), não é patriota. Senhor tende piedade deles! Populistas inebriados pelo poder passaram quatro anos disseminando fake news e milhões de cabeças deram crédito. A mentira foi enxergada como verdade, uma tristeza, verdadeiro bombardeio da mente. Quanta desavença isso causou na nossa sociedade. Discordar dos extremistas foi e ainda é um perigo. Regozijemo-nos por não estarmos juntos desses “verdadeiros patriotas”. Maria vai com as outras, nunca. Fijamos dos políticos espertalhões. Democracia sempre. Peçamos ao nosso bom Deus que olhe para os 49 países que ainda vivem sob a chibata de ditadores. Como é bom ter liberdade para escolher governantes.

» **Jeovah Ferreira**  
Taquari

Vestibular da UnB

Muito bom abrir o jornal e ler uma lista com os nomes dos aprovados e matérias sobre suas histórias e sonhos. Fico imaginando o orgulho que as famílias devem sentir ao ler essas manchetes sobre os aprovados no vestibular da nossa universidade. Parabéns aos calouros, a Universidade de Brasília é de vocês!

» **Clara Maria**  
Ceilândia

Chacina

É um desses eventos trágicos, a chacina em família, que ao mesmo tempo exigem e desafiam explicações. Uma tragédia que chocou o Brasil, um país que, desgraçadamente, a sociedade se depara com feminicídios e chacinas, começa a conviver com a perturbadora frequência com um mal que se imaginava quase exclusivo dos americanos. As incógnitas são inúmeras, mas infelizmente a ganância pelo dinheiro se sobressai. A crueldade e frieza usada e demonstrada

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Chega a ser divertido a PGR, depois de anos de silêncio e convivência, atuar contra os atos golpistas. Querem um bode expiatório, e o governador está na linha de tiro.

**Mauricio de Carvalho Sampaio** — Noroeste

Pelo valor dos ingressos pro jogo Palmeiras x Flamengo, no Mané Garrincha, será que o torcedor tem direito a jogar 15 minutos da partida?

**Ricardo Santoro** — Lago Sul

Inteligência artificial usada por startup para detectar e reduzir incêndios florestais no Pantanal. O ecossistema agradece.

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

Lula se encontrou com chefes militares num dos momentos mais dramáticos do país. Sabedoria a todos eles neste momento de crise.

**Sérgio Pacheco** — Jardim Botânico

» **Joaquim Pinto**  
Sobradinho

Extremistas

A Polícia Federal prendeu na sexta-feira mais extremistas ligados aos ataques de 8 de janeiro. Na lista, nomes de velhos conhecidos de atos radicais ocorridos em Brasília, como o sujeito que xingou enfermeiros na Esplanada e jogou rojões no prédio do STF. O fato é que o crime parece compensar para esta gente. Ninguém trabalha? Do que vivem? E eles parecem não se esconder. Quando essa loucura vai parar?

» **Daniel Souza**  
Taguatinga

pelos assassinos foi uma barbárie planejada. Muitas dúvidas ainda pairam sobre o caso. Mas há algo que já pode ser afirmado, o Brasil está doente. Quando brasileiros e brasileiras, se depararam com um ato desumano, insano e bárbaro como esse reagem com a maior indignação, repulsa, desprezo e ódio ao indivíduo insensato. Nossa sociedade está doente e a enfermidade é da ordem dos afetos. Falta saber se nosso estado é terminal ou se há antídoto para esse mal.

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras

Chacina 2

Polícia Civil de Brasília precisa dar respostas rápidas ao macabro caso da chacina de uma família. Há crianças e mulheres como vítimas, numa covardia jamais vista na capital federal em seus 63 anos de história. Delegados e agentes estão empenhados, podemos ver pela cobertura do **Correio**, mas é preciso mais. É um crime hediondo.

» **Vera Cruz**  
Asa Norte

Congelamento


Brasília está praticamente paralisada desde 8 de janeiro. Os atos selvagens na Esplanada dos Ministérios deixaram a cidade perplexa e à espera de atitudes das autoridades constituídas. Mas esse fato absurdo na história do país não pode paralisar a capital. Mesmo com o governador Ibaneis Rocha afastado, urge discutir projetos e propostas para alavancar o setor produtivo e re-colocar o Distrito Federal na rota do crescimento.

CORREIO BRAZILIENSE

<b>“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”</b> Camões, e, VII e 14	
<b>ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA</b> Diretor Presidente	<b>GUILHERME AUGUSTO MACHADO</b> Vice-Presidente executivo
<b>Ana Dubeux</b> Diretora de Redação	<b>Leonardo Guilherme Lourenço Moisés</b> Diretor Financeiro
<b>Valda César</b> Superintendente de Negócios e Marketing	<b>Josemar Gimenez</b> Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uigaiga.com.br](mailto:associadosp@uigaiga.com.br) Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfri@uigaiga.com.br](mailto:sucursalfri@uigaiga.com.br) REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br](mailto:comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br) Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Soldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br) Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Êxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-1770 e 62 3614-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br) Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.  
**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

<b>VENDA AVULSA</b>			<b>ASSINATURAS *</b>
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			<b>DIÁRIOS ASSOCIADOS</b> 
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: <a href="mailto:diapress@dabr.com.br">diapress@dabr.com.br</a> Site: <a href="http://www.dapress.com.br">www.dapress.com.br</a>			<b>DA LOG</b> Agenciamento de Publicidade